

SUSTENTABILIDADE

NEWS

O MÊS DE JULHO É CONHECIDO
POR SER UM MÊS DE
CELEBRAÇÃO DO DIA DE
PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS.

É importante refletirmos sobre a
importância de tal momento.
Vem conosco para mais uma
edição do Sustentabilidade News!

SESC+
SUSTENTABILIDADE

LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

**A POLÊMICA
DO NOVO
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL**



PÁG. 5

**AINDA TEM MATA
ATLÂNTICA NO
ESTADO DO
RIO DE JANEIRO?**



PÁG. 6

**SANEAMENTO
ECOLÓGICO**



PÁG. 11

**ENTREVISTA
VAGNER REIS**



CONEXÃO SUSTENTÁVEL

Nesta seção, você se aprofundará em temas ligados à sustentabilidade que são de interesse da maioria das pessoas.



A POLÊMICA DO NOVO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A Câmara dos Deputados aprovou, em maio deste ano, o texto-base do projeto de lei do licenciamento ambiental (PL 3729/04), que estabelece regras gerais a serem seguidas por todos os órgãos licenciadores, como prazos de vigência, tipos de licenças e empreendimentos dispensados de obtê-la. Após a votação das emendas a matéria vai seguir para a análise do Senado Federal.

De acordo com o substitutivo do deputado Neri Geller (PP-MT), não precisarão de licença ambiental obras de saneamento básico, de manutenção em estradas e portos, de distribuição de energia elétrica com baixa tensão, obras que sejam consideradas de porte insignificante pela autoridade licenciadora ou que não estejam listadas entre aquelas para as quais será exigido licenciamento.

O texto cria ainda a licença única para simplificar o procedimento e permite a junção de licenças prévias com a de instalação, por exemplo.

A Lei 6.938, de 1981, que trata da Política Nacional do Meio Ambiente, apresenta as hipóteses legais de exigência de licenciamento para a aprovação de empreendimentos considerados de alto impacto ao meio ambiente.

São muitas as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelecem regras nas quais o licenciamento é exigido, bem como as modalidades de licença, tudo por normativa infra legal.

Importantes resoluções do Conama instituíram, por exemplo, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), por meio da Resolução 1, de 1986. Já a Resolução 237, de 1997, trata da regulamentação das etapas de licenciamento.

O regramento da LGLA (Lei Geral do Licenciamento Ambiental) se estenderá a União, estados e municípios. Mas é a norma mais benéfica ao meio ambiente a que prevalece.

De acordo com a Frente Parlamentar ambientalista, caso o PL (projeto de lei) vire lei, pode produzir recortes de desmatamento. Isso porque o texto aprovado retira a obrigatoriedade de licenciamento de uma série de empreendimentos e atividades com enormes impactos ambientais, como estradas e hidroelétricas.

O projeto de lei permite a adoção de procedimentos próprios para estados e municípios. Isso abre espaço para disputas sobre qual determinação deverá ser seguida, possibilitando que a regra menos restritiva seja adotada.

Por: Daniel Pereira

Saiba mais em:

<https://www.oeco.org.br/noticias/camara-aprova-projeto-que-flexibiliza-o-licenciamento-ambiental-materia-vai-ao-senado/>

COLABORADORES: Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade. Unidades envolvidas:

Anderson de Oliveira • Sesc Ramos I Claudia Aldeia • Sesc Nova Friburgo I Daniel Pereira • Sesc Madureira I Daniela Almeida • Sesc Niterói I Edson Lioila • Sesc Nova Iguaçu I Elvio Kamiyama • Sesc Três Rios I Fátima Pereira • Sesc Engenho de Dentro I Flavio de Lucas • Sesc São Joao de Meriti I Luana do Amaral • Sesc Campos I Mauro Rezende • Sesc Barra Mansa I Nathallia Miranda • Sesc RJ (Sede) Sustentabilidade I Gerência de Assistência
Leonardo Oliveira - Programação visual • Sesc Tijuca. **Imagens do boletim: SescRJ | Freepik | Pixabay**

PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS

No dia 17 de Julho comemora-se o dia de proteção às florestas no Brasil. Você sabia que As florestas cobrem cerca de 31% da área terrestre? Elas ainda são responsáveis por armazenar mais de um trilhão de toneladas de carbono e fornecerem meios de subsistência para mais de 1,6 milhões de pessoas, servindo de abrigo para aproximadamente 750 milhões de pessoas, onde ainda fornecem recursos diversos tais como: madeira, remédio, alimento, água e ainda o controle do nosso clima.

Esta data traz um importante momento para pensarmos sobre a situação das nossas florestas, pois ações do ser humano impactam expressivamente, atividades como a agricultura intensiva, extração mineral, urbanização e a pecuária são grandes causadoras da remoção da cobertura vegetal em todo mundo. E, ainda, o desmatamento e as queimadas têm causado grande impacto nas mudanças climáticas do nosso planeta, provocando um aumento de até 20% das emissões globais de gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento global.

Proteger e preservar as florestas são como cuidar de uma parte importante de nossa casa. Imagine esta casa como o nosso próprio planeta, onde todos os seres desse mundo, inclusive nós, precisamos de um lugar harmônico e equilibrado para viver. Inclusive sobre este cuidado e proteção com o nosso planeta, a Organização das Nações Unidas criou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil, onde especificamente o ODS nº 15 determina: “proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”.

Que tal você ser um indivíduo que preserva e protege as florestas também? Compartilhe esta ideia!

Por Anderson de Oliveira

Saiba mais em:

<https://brasil.un.org/index.php/pt-br/sdgs/15>

“ A DESTRUIÇÃO DAS FLORESTAS AFETA DIRETAMENTE OS TRÊS PILARES DA SUSTENTABILIDADE (SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL) E, TAMBÉM PROPICIA:

- perda da biodiversidade;
- transformações no regime hídrico em escalas diversas;
- aquecimento global;
- prejuízos à população.



DENUNCIE!

Em caso de queimadas, desmatamentos e qualquer atividade ilícita ou perigosa, denuncie!

LIGUE PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES:

IBAMA - 0800 61 8080

INEA - (21) 2332-4604

CBMERJ – 193

PMERJ – 190

Faça sua parte!

RECONECTANDO

Nesta seção, convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão em nosso dia a dia como por exemplo, dicas de plantio, reaproveitamento de resíduos, um poema. Queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e estimular a se mover em prol dessa ação.

AS FLORESTAS MAIS ANTIGAS DO MUNDO

FLORESTA NACIONAL TONGASS NO ALASCA (EUA): É a maior floresta dos Estados Unidos da América, sendo a maior de clima temperado e costeira intacta no mundo e ocorre a estimativa de que muitas árvores tenham mais de 800 anos. Essa floresta possui um ecossistema rico em matéria orgânica e mais biomassa que qualquer outra.

FLORESTA ANCIENT BRISTLECONE PINE FOREST NA CALIFÓRNIA (EUA): Nessa floresta vive a árvore mais antiga do mundo, chamada de MATUSALÉM. Tal árvore tem cerca de 4.840 anos. Ela está viva desde as primeiras construções das pirâmides do Egito.

FLORESTA WAIPOUA NA NOVA ZELÂNDIA: Área rica pela flora e fauna, especialmente com a árvore mais antiga, tendo mais de 150 pés de altura e cerca de 2,3 mil anos.

FLORESTA YAKUSHIMA NO JAPÃO: As árvores Yakusugi (cedro japonês) se destacam, vivendo por cerca de 7000 anos.

PARQUE NACIONAL DE BIALOWIEZA NA POLÔNIA, NA FRONTEIRA COM A BIELORRÚSSIA: Um dos parques mais antigos da Europa, abriga 59 espécies de mamíferos, 250 variedades de pássaros, 13 tipos de anfíbios, 7 espécies de répteis e mais de 12 mil variedades de invertebrados. É a casa dos bisões europeus, praticamente em extinção.

FLORESTA DE TARKINE NA AUSTRÁLIA: É a maior floresta tropical da Austrália e a segunda maior do mundo. Nessa floresta vivem os pinheiros HUON, com mais de três mil anos, estão entre as árvores mais velhas do mundo.

FLORESTA KAKAMEGA NO QUÊNIA: Kakamega é o que resta das maiores florestas do mundo. Estima-se que metade da floresta tenha sido perdida nos últimos 40 anos, combinação do desenvolvimento humano, guerras e o uso excessivo dos recursos. Mesmo com a degradação, a floresta continua abrigando uma enorme diversidade de plantas e animais com 300 espécies de pássaros e figueiras de 700 anos de idade.

Pense, proteja e faça sua parte!

Por: Luana do Amaral e Cláudia Aldêa

Saiba mais em:

<https://brasil.un.org/index.php/pt-br/sdgs/15>



AINDA TEM MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO?

A mata atlântica é um bioma onde 70% da população brasileira vive, espalha-se por 17 estados brasileiros e é uma das áreas de maior diversidade de espécies no mundo. Sendo reconhecida ainda por fornecer boa parte das riquezas e serviços que permitiram ao Brasil se desenvolver.

Contudo, por conta da ocupação desordenada do território, ao longo de séculos, só 8,5% da área do bioma mata atlântica ainda encontra-se coberta por trechos significativos de floresta e dados estatísticos apontam que das espécies ameaçadas de extinção no país, 2/3 concentram-se nessa região.

VOCÊ SABE O QUANTO DE MATA ATLÂNTICA TEM NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO?

Abaixo alguns municípios (de norte ao sul) do estado serão destacados para demonstrar o quanto de mata original está preservada, onde os resultados são do ano de 2020 e incluem apenas a vegetação nativa acima de 3 hectares.

MUNICÍPIO	ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO	ÁREA ATUAL DO BIOMA	RELAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO BIOMA
CAMPOS DOS GOYTACAZES	402.670 HA	32.331 HA	8,03%
CABO FRIO	41.042 HA	4.047 HA	9,86%
NITERÓI	13.392 HA	3.062 HA	22,87%
RIO DE JANEIRO	12.0028 HA	23.341 HA	19,45%
TERESÓPOLIS	77.070 HA	28.057 HA	36,41%
SAPUCAIA	55.171 HA	8.440 HA	15,58%
VOLTA REDONDA	18.248 HA	1.964 HA	10,76%
BARRA MANSA	54.723 HA	5.425 HA	9,91%
RESENDE	109.525 HA	24.694 HA	22,55%

Por Mauro Rezende

Saiba mais em:
<https://www.aquitemmata.org.br/#/>

SANEAMENTO ECOLÓGICO UMA ALTERNATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS

Como já sabemos, o saneamento envolve uma série de ações com a finalidade de preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir desastres como enchentes e deslizamentos, promover a saúde e prevenir doenças, reduzir a mortalidade infantil, evitar a poluição dos mares e rios, especialmente aqueles dedicados ao abastecimento de água, melhorar a qualidade de vida e promover melhorias nas condições de educação, valorização de imóveis, no incremento do turismo e até na renda dos trabalhadores por facilitar a atividade econômica.

O saneamento básico é tão importante que em 28 de julho de 2010 a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou a água potável limpa e segura como um direito humano essencial para que se viva com dignidade.

De acordo com Organização Mundial da Saúde (2008), a cada 1 dólar investido em saneamento, há um retorno de 9 dólares para a economia de um país.

Vejamos alguns dados sobre a coleta e o tratamento do esgoto no Brasil:

COLETA:

- Apenas 54,1% dos brasileiros têm acesso à coleta de esgoto deixando mais de 100 Milhões de brasileiros, ou seja, quase metade da população brasileira não tem acesso a este serviço básico;
- A proporção de municípios com serviço de esgotamento sanitário passou de 47,3%, em 1989, para 60,3%, em 2017;
- Em apenas 6 das 27 Unidades da Federação, a proporção de residências com esgotamento sanitário foi maior que 50% em 2017. São elas: São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo e Goiás;
- Cerca de 13 milhões de crianças e adolescentes não têm acesso ao saneamento básico;

TRATAMENTO:

- Dos 54,1 dos brasileiros que têm acesso à coleta de esgoto, apenas 49,1% têm seu esgoto tratado.
- Somente 21 municípios nas 100 maiores cidades do país tratam mais de 80% dos esgotos³.
- Em 2017 o país lançou aproximadamente 5.622 piscinas olímpicas de esgoto não tratado na natureza.

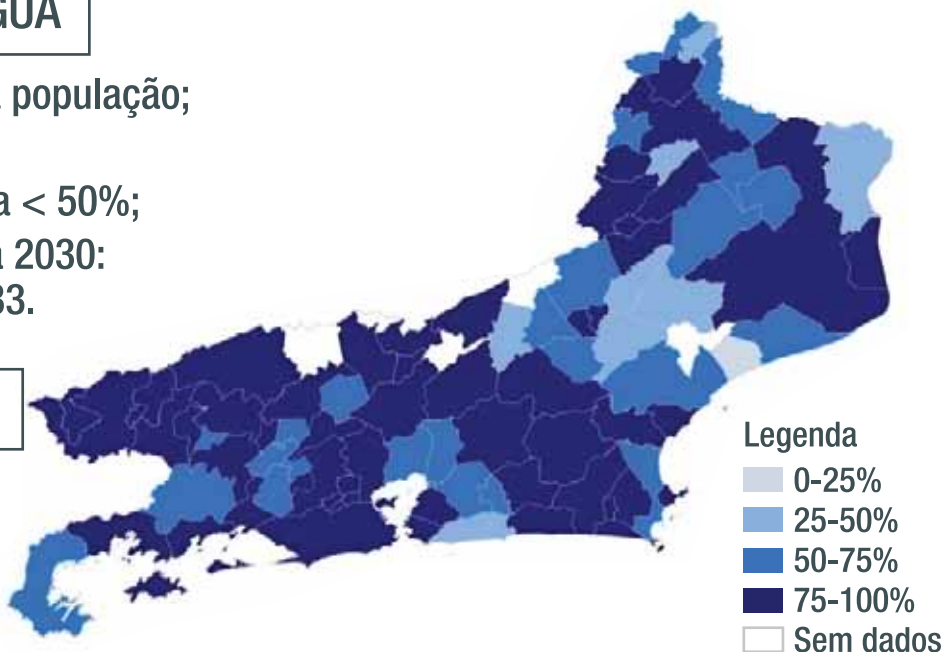
SEGUNDO A FIRJAN, NO RIO DE JANEIRO TEMOS:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Cobertura RJ 2018: 90% da população;
- 5 municípios sem dados*;
- 9 municípios com cobertura < 50%;
- Meta referencial de Agenda 2030: 100% da população até 2033.

Investimentos necessários:

R\$ 3,8 bilhões

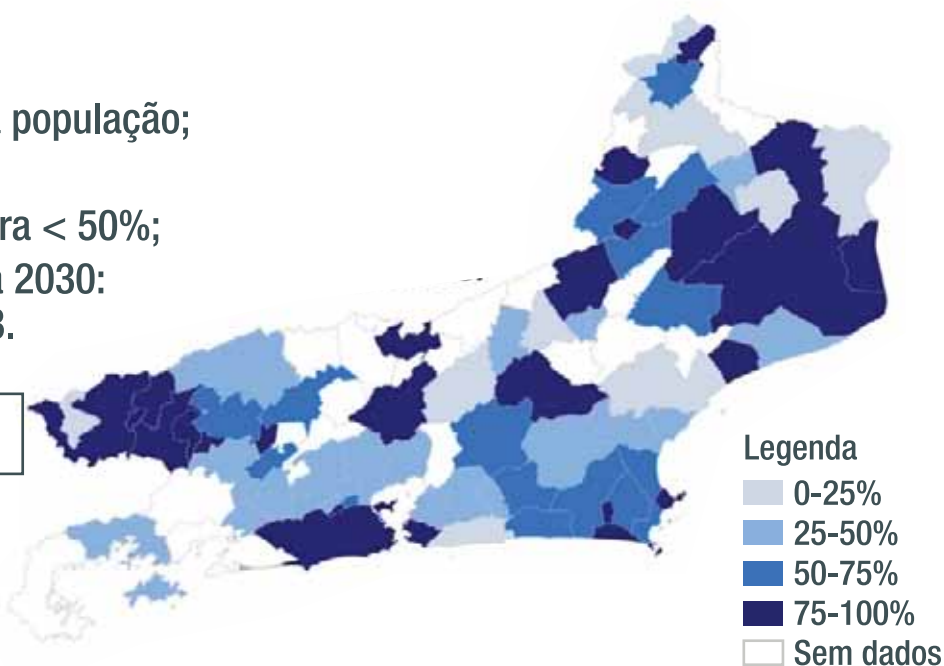


COLETA DE ESGOTO

- Cobertura RJ 2018: 67% da população;
- 22 municípios sem dados*;
- 31 municípios com cobertura < 50%;
- Meta referencial de Agenda 2030: 96% da população até 2033.

Investimentos necessários:

R\$ 8,8 bilhões

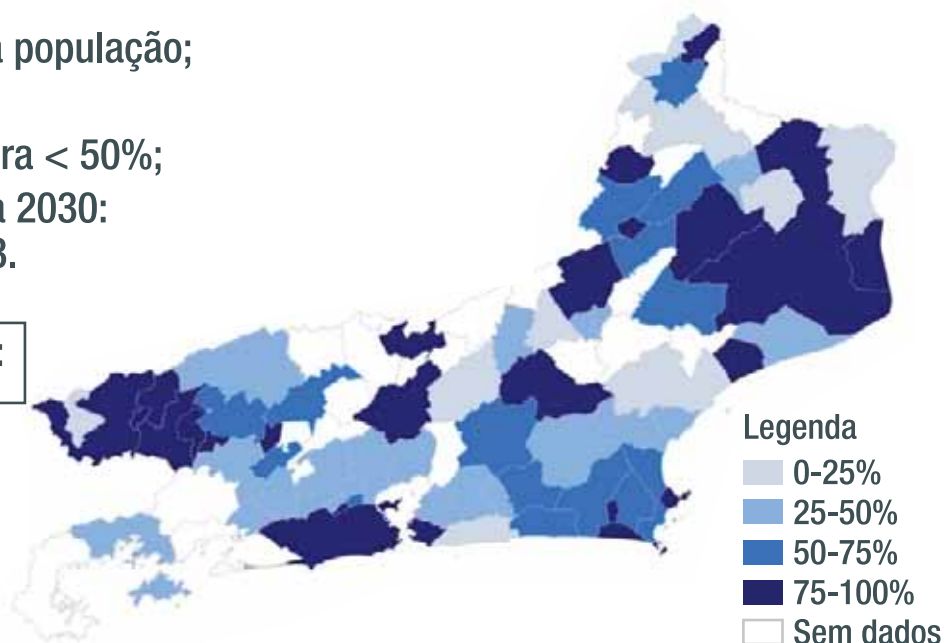


COLETA DE ESGOTO

- Cobertura RJ 2018: 67% da população;
- 22 municípios sem dados*;
- 31 municípios com cobertura < 50%;
- Meta referencial de Agenda 2030: 96% da população até 2033.

Investimentos necessários:

R\$ 8,8 bilhões



“

Esses dados mostram que a universalização do saneamento básico no Brasil ainda está muito distante de ser alcançada, por isso é preciso buscar alternativas para que os excluídos do saneamento possam buscar sua própria dignidade sanitária através de Tecnologias Socioambientais de Baixo Custo e o Saneamento Ecológico pode ser um caminho a ser seguido.

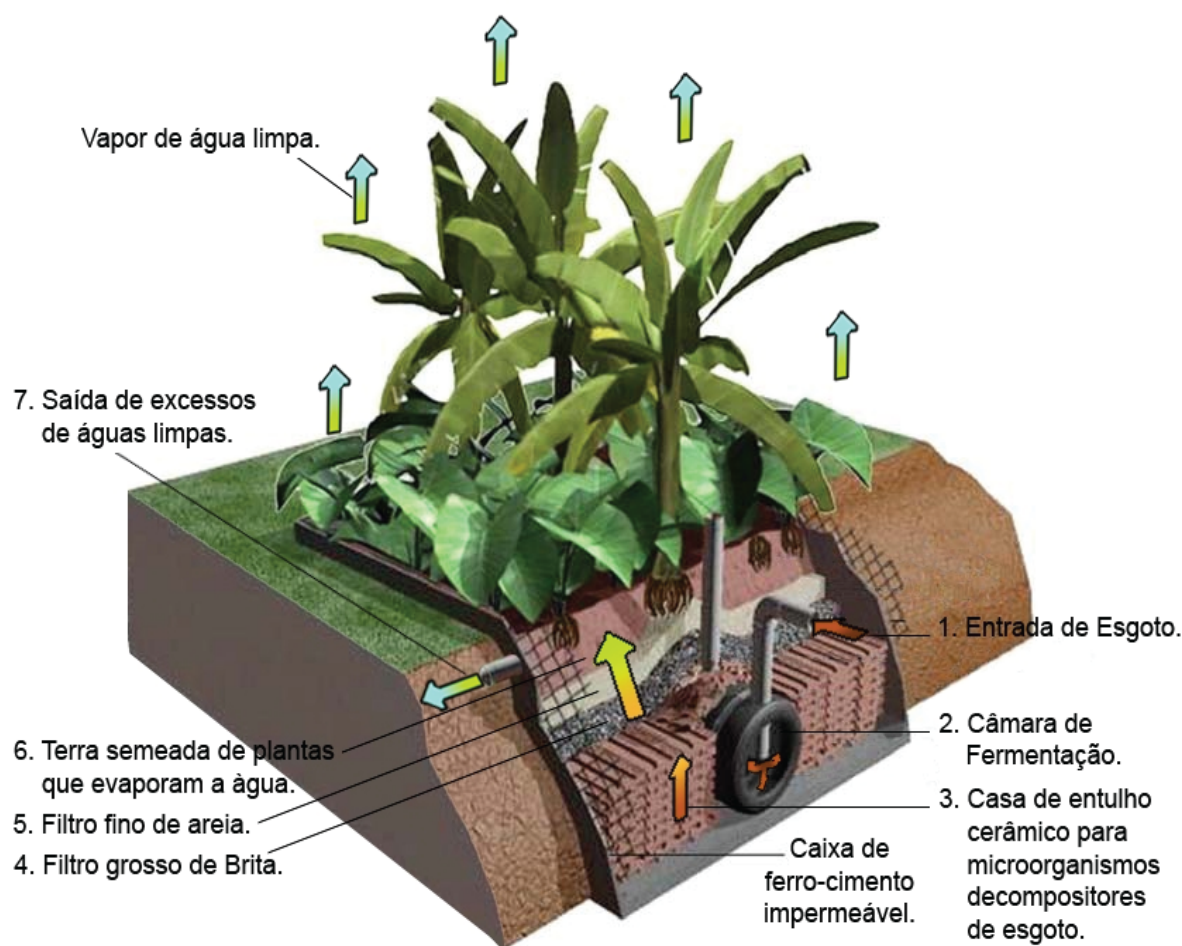
O **Saneamento Ecológico** é uma forma de cuidar da água e das pessoas. Protegendo os rios e lagos por não lançar esgoto, tratado ou não, diretamente em seus leitos evitando doenças relacionadas ao contato direto das pessoas com o esgoto.

A proposta do saneamento ecológico é fechar os ciclos, assim a água e os nutrientes existentes no esgoto são reutilizados como matéria-prima para geração de alimentos orgânicos e energia limpa.

Além disso, a utilização de Tecnologias Socioambientais de Baixo Custo gera autonomia das pessoas em relação aos sistemas convencionais de coleta e tratamento de esgoto aumentando assim a sua resiliência frente aos desafios e incertezas da universalização do saneamento.

Existem diversas **Tecnologias Socioambientais de Baixo Custo**. Hoje iremos abordar o **Tanque de Evapotranspiração**. Com essa tecnologia podemos tratar o nosso esgoto produzindo bananas, mamões e até taiobas orgânicos e limpos para nossa alimentação. É um tipo de jardim filtrante e comestível:

TANQUE DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO



O custo para construção do tanque de evapotranspiração é menos de um salário mínimo, principalmente por reaproveitar entulhos e pneus, podendo utilizar materiais alternativos na construção das paredes do tanque e por ter a característica de ser construído em mutirão.

Neste sistema o tanque recebe as águas dos sanitários da casa ou de uma escola, por exemplo, na parte de baixo e nela acontece a digestão do esgoto por microrganismos dentro da câmara de fermentação (túnel de pneus) e da casa de entulho. Em seguida a água sobe e é filtrada passando por camadas de entulho, brita, areia e terra fértil. A água e os nutrientes do esgoto são reutilizadas pelas plantas no solo fértil gerando frutos comestíveis. O excesso de água será evaporado pela transpiração das plantas, por isso é fundamental que se utilizem bananeiras no sistema pois, estas evaporam mais de 50 litros de água por dia para atmosfera.

Visite a página do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina e aprenda a dimensionar e construir seu tanque de evapotranspiração: <https://www.otss.org.br/>

Por: Edson Loiola

EM CLIMA JUNINO

VOCÊ SABIA QUE AS PLANTAS ESTÃO EM ALTA NOS FESTEJOS JUNINOS?

Os cereais e as oleaginosas não faltam nas receitas típicas em comemoração à cultura popular.

Um conhecido cereal cultivado em grande parte do mundo e extensivamente utilizado como alimento humano ou para ração animal devido às suas qualidades nutricionais. Sua espiga contém as sementes que comemos. Cada espiga cresce envolta de folhas chamadas de cascas ou palhas. Existem muitas variedades desse cereal.

JÁ ADIVINHARAM?

MAIS DICAS...

Segundo Mary Poll, em trabalho publicado na revista Pnas, os primeiros registros de sua cultura datam de há 7.300 anos, participa da história alimentar humana. Os primeiros registros de seu cultivo foram feitos em ilhas próximas ao litoral do México, no golfo do México. Seu nome, indígena caribenha, significa “sustento da vida”.

Dependendo da espécie, os grãos têm cores variadas, podendo ser amarelos, brancos, vermelhos, pretos, azuis ou marrons.

O doce produz bem em épocas do ano com média a alta temperatura e boa disponibilidade de água no solo durante todo o ciclo da planta. A colheita de espigas é feita, quando os grãos estão em estado leitoso. Os grãos maduros e secos ficam totalmente enrugados, devido ao seu baixo teor de amido na sua composição (PAIVA et al., 1992; KUROZAWA, 2007).

É um cereal com alto valor nutritivo. Quando está em forma de grão seco, é considerado um cereal. Já fresco, é reconhecido como um legume.

O cabelo desse cereal existe para a planta se reproduzir. Eles servem para transportar os grãos de pólen que vão fecundar os óvulos da espiga, dando origem aos grãos de ? que são os frutos do vegetal.

Qual é o cereal? Com ele são feitos os pratos típicos das festas juninas.

A partir desse cereal são fabricados inúmeros produtos, como óleo, fubá, biscoitos, pães, massas e sua produção representa o total de 30% de grãos produzidos no mundo.

SIM, É O MILHO!

É lá vem o bolo de milho, anarriê! Tá é danado de bom meu cumpade!

Por: Fatima Pereira

Saiba mais em:

Escola.britanica.com.br

Sna.agr.br/milho

Fiesp.com.br

Agencia.cnptia.embrapa.br

TONS DE VERDE



Vagner Reis

Doutorando em Engenharia Civil - Meio Ambiente pela COPPE/UFRJ com ênfase em Modelagem de Dispersão de Poluentes atmosféricos e interferência em Ecossistemas Florestais.

O Sustentabilidade News no mês de julho, transcreve um trecho da conversa virtual com o Mestre em Ecologia, Vagner Reis com o tema “Desafios e estratégias para a restauração de ecossistemas”, realizada em 15 de junho de 2021 no instagram do @sesctresrios.

FALE UM POUCO DO SEU TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS FLORESTAIS.

Desde pequeno tive uma ligação muito grande com a conservação de ecossistemas, vi a minha cidade ser muito degradada (Três Rios) e resolvi fazer Biologia na UFRJ. E lá trabalhei com ecologia de interação, o que me deu uma visão muito diferenciada sobre restauração/recuperação de ecossistemas, que vai muito além de apenas replantar uma árvore.

Em 2005, depois de formado, na região dos Três Picos, conhecendo mais as fitobiologias daquela região, foi quando me deparei com um grupo de engenheiros que trabalhavam com construção de rodovia e me convidaram para fazer um levantamento de quais espécies eram importantes para fazer a recuperação da área.

Depois, fiz mestrado em ecologia em interação inseto-planta, e fora da academia, fiz muitas consultorias para rodovias. Assim, resolvi fazer meu doutorado em engenharia civil, e descobri uma grande inter-relação entre as ciências, e que boa parte das respostas para restauração/recuperação de ecossistemas na prática se encontravam na engenharia. Por exemplo, comecei a ver como a qualidade do ar afeta o desenvolvimento de ecossistemas. E depois disso não parei mais! Já são 16 anos de trabalho nesta área.

O BRASIL PERDEU CERCA DE 70 MILHÕES DE HECTARES DE VEGETAÇÃO NATIVA, NOS ÚLTIMOS 30 ANOS. DESTE TOTAL, 63% SE TORNARAM PASTAGENS IMPRODUTIVAS E 23% FORAM ABANDONADAS. DIANTE DESSE CENÁRIO A META BRASILEIRA DEFINIDA NO ACORDO DE PARIS DA RECUPERAÇÃO DE 12 MILHÕES DE HECTARES ATÉ 2030 É REALISTA?

Vamos analisar primeiro o cenário, possível é!

Vamos pensar como se fosse na engenharia, depende do investimento e do tempo. Nesta política atual de governo, não acho possível. Porém, existe também outro lado, por exemplo, as rodovias degradam muito, mas também fazem muito para recuperar. Mas, atualmente, acho difícil atingirmos esta meta.



AS POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO SUFICIENTES PARA PENSARMOS EM UMA RESTAURAÇÃO EFETIVA?

Temos muitas políticas públicas, o Brasil tem uma boa legislação nesta área, o problema é a fiscalização e aplicação destas leis.

“AFINAL, A RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS É UMA RESPOSTA LOCAL AOS DESAFIOS GLOBAIS.”

“...PRECISAMOS COLOCAR AS PESSOAS NO CENTRO DA RECUPERAÇÃO E DA CURA” (MUSONDA MUMBA, DIRETORA NA UNIDADE DE ECOSSISTEMAS TERRESTRES DO PNUMA).

ESTE TEMA DA RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS NA VERDADE FALAMOS DE UMA QUESTÃO BEM AMPLA PORQUE TUDO ESTÁ INTERLIGADO, MAS CLARO QUE AÇÕES LOCAIS SÃO FUNDAMENTAIS. VOCÊ PODERIA COMENTAR ESSA QUESTÃO DO PAPEL DE TODOS NÓS, NÃO SÓ DA POLÍTICA E AÇÕES MACRO?

Eu acredito nas pequenas ações para a quebra do famoso ciclo de construção e degradação. Pensamos nos grandes produtores, o quanto eles podem degradar, mas no somatório, por exemplo, os pequenos produtores de café são responsáveis por grandes degradações.

Uma vez participei de um debate no qual me perguntaram por que o governo coloca tanta pressão nos consumos individuais de água, se os grandes consumidores não são os indivíduos? E respondi que os grandes consumidores de água o fazem porque existe uma rede de consumo, que somos nós que demandamos, assim, não podemos jogar a culpa para o outro e nos eximirmos de nossa culpa. A partir do momento que fazemos nossa parte também, podemos também exigir mais, de toda a rede de produção, assim começamos as mudanças. Assim, as pequenas ações, são tão importantes como as grandes.

COMO VOCÊ VÊ O PAPEL DO BRASIL NESSA JORNADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS?

O Brasil tem muitas riquezas naturais, por exemplo, na região do Tapajós existem reservatórios aquíferos que poderiam abastecer a população mundial por 200 anos (nos atuais padrões de consumo). Se não existir uma política sólida, este bem vai ser perdido.

Existe muito interesse comercial no Brasil, por exemplo, já vi projetos na Amazônia que não tem brasileiros. O Brasil precisa aprender a usar o meio ambiente como um capital, no sentido de preservar/conservar e utilizar como um recurso renovável. E ver sua responsabilidade global, por exemplo, o que acontece na Amazônia não trás apenas prejuízo para nós, mas para o mundo inteiro. O Brasil, atualmente é o centro do mundo neste assunto, e precisamos de mais debates.



NESSES MAIS DE 10 ANOS DE TRABALHO NESTA ÁREA, O QUE VOCÊ PODE VER DE POSITIVO E NEGATIVO?

Algo que vi de positivo no Norte do Brasil foi a sensibilização das pessoas para as questões do meio ambiente, vi muitos engenheiros com um discurso bem consciente, com uma visão nova. Eu já participei de um projeto que estava estimado uma supressão de uma área e os engenheiros conseguiram reduzir 42% do que estava estimado, o que foi bom para a obra e também para o ecossistema local.

A própria consciência e educação ambiental das pessoas mudaram, de pensarem um planejamento melhor para esta questão. Por outro lado, o negativo é que ainda as questões econômicas/financeiras estão na frente das ambientais.

Entrevista feita por Daniela Almeida e Elvio Kamyama

BICHO GRILO



Esse mês, esta seção traz alguns passatempos para você se divertir, fala sobre a história de um personagem da cultura popular e ainda lhe traz algumas dicas.

CAÇA-PALAVRA:

DEZESSETE

FLORESTAS

MATA

AMAZÔNICA

ECOSSISTEMA

A	O	U	A	E	A	Y	U	E	N	M	D	L	W	A	H	O	N	S	O	P	B
F	F	L	L	E	H	I	S	E	A	C	I	N	Ô	Z	A	M	A	A	I	T	L
S	M	I	B	E	E	R	T	O	R	W	P	B	I	E	L	D	N	A	H	O	Y
R	N	A	K	N	T	I	K	E	I	D	N	S	E	G	N	I	G	E	E	O	F
R	M	O	A	F	H	A	A	E	P	E	D	F	R	D	K	D	L	D	A	H	E
A	E	S	I	R	E	M	S	R	I	C	I	D	E	F	E	O	B	G	I	A	E
A	K	O	I	A	E	E	T	A	F	K	I	H	L	E	E	E	F	A	I	T	D
O	E	G	A	R	A	T	C	A	T	M	F	O	O	E	G	S	R	S	N	E	I
N	A	I	O	N	C	O	T	O	T	R	R	S	I	I	O	A	P	T	Z	W	N
U	G	T	A	V	U	I	E	A	L	E	T	N	I	A	I	H	L	E	I	B	R
T	I	D	U	F	I	O	A	U	S	T	D	E	E	Y	R	R	S	T	M	P	T
E	H	A	T	S	E	T	R	T	A	M	E	T	S	I	S	S	O	C	E	A	G
H	S	R	S	O	A	S	A	L	R	I	I	I	C	T	E	P	E	A	S	D	L
P	T	A	E	M	N	S	E	T	N	O	R	L	E	T	N	I	C	T	M	A	A
E	O	A	I	L	L	A	E	E	R	E	O	N	E	R	H	Y	F	R	I	N	A
S	W	S	R	I	P	L	B	N	M	Y	I	H	B	I	E	O	B	T	R	S	O

Agora que você achou as palavras no passatempo anterior, que tal completar as nossas frases?

Dia _____ de julho comemora-se o dia de proteção às florestas;

_____ é um sinônimo popular para floresta;

A maior floresta tropical do mundo é a Floresta _____ ;

As florestas são _____ fundamentais, pois são responsáveis, por exemplo, pela regulamentação do clima e da biodiversidade;

_____ podem ser definidas de forma geral como qualquer grande área de terra coberta por árvores ou outra vegetação lenhosa, onde as copas se tocam formando um dossel ou “teto verde”.

Saiba mais em:

<https://www.ecycle.com.br/dia-de-protecao-as-florestas/>

VOCÊ SABIA?



Dia 17 de julho, além de ser comemorado o dia de proteção às florestas, é comemorado o dia do protetor da floresta, representado na figura da cultura popular pelo Curupira.

O Curupira é uma criatura mítica das histórias populares representado como um ser pequeno, de cabelos vermelhos como fogo e com os pés voltados para trás, para enganar quem tentar o seguir. Ele que tem como missão ser o guardião das florestas.

Essa figura mítica teria surgido em uma lenda indígena e foi registrada pelos portugueses ainda no século XVI. Segundo esses relatos, essa lenda aterrorizava os indígenas, pois criam que se encontrassem uma pessoa morta na mata, certamente poderia ter sido pelo Curupira que protegia as matas daqueles que a prejudicavam.

Assim, era comum os indígenas oferecerem ao Curupira alguns presentes para não serem atacados. Existem pessoas que dizem que o Curupira gosta de fazer brincadeiras com os caçadores, disfarçando-se de caça ou então com um assobio ensurdecedor que deixa qualquer um zonzo, mas um jeito de escapar do curupira seria fazer um nó em um pedaço de cipó.

Saiba mais em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/folclore/curupira.htm>



DICAS DE LIVROS E FILMES:

Que tal se aventurar na temática de proteção às florestas. Trazemos pra você algumas dicas de livros e filmes que tratam sobre o assunto:

.....

LIVROS:

- NOVO CÓDIGO FLORESTAL E LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE – Teoria e prática da proteção florestal (Curadori, Rogério da Cruz; editora Juruá; 2017).
- ECOSSISTEMAS FLORESTAIS: INTERAÇÃO HOMEM-AMBIENTE (Moran, Emílio & Elinos, Ostrom; editora SENAC; 2009)
- QUEM MEXEU NA MINHA FLORESTA? (infantil) – (Cornavaca, Adalberto; editora Paulus; 2021 (4ª edição).

FILMES:

A lei da água (2015)

Avatar (2009)

Os sem floresta (2006)